

Avião presidencial desorientado por um VOR

— afirma RAS

24/1/87

Funcionários sul-africanos afectos à Comissão de Inquérito sobre o despenhamento do avião em que pereceu, há três meses, o Presidente Samora Machel, reconheceram quinta-feira que a tripulação do sinistrado «Tupolev» teria sido desorientada por uma rádio-ajuda (very high frequency omni-directional radio beacon — VOR).

Alegam, contudo, que os sinais do VOR teriam sido transmitidos da Suazilândia, do aeroporto de Matsapa.

Uma das testemunhas da Comissão de Inquérito, ouvida no terceiro dia da parte pública da audição, Roy Downes, disse que **como bem sabem os pilotos que voam nestas rotas, a rádio-ajuda de Matsapa é muito forte.**

Moçambique e a União Soviética, integrantes da Comissão Internacional

de Inquérito não estão representados nas audições públicas.

Moçambique fez saber que novos dados sobre a queda do avião, entre eles, a interferência de uma rádio-ajuda ainda não identificada ou localizada, exigem que prossigam os trabalhos da Comissão Internacional referentes à investigação dos factores aeronáuticos.

Só depois de as autoridades moçambicanas terem-se referido a esta questão, na quarta-feira, é que foi ouvida na África do Sul a testemunha que aventa a hipótese de a rádio-ajuda ser a de Matsapa, na Suazilândia.

Roy Downes sugeriu ainda que a tripulação sofreu de «desatenção» o que contribuiu para a queda do avião.

Ele descreveu de «pandemónio» a

situação na cabine de pilotagem da aeronave presidencial, poucos minutos antes da queda, acrescentando: **É óbvio (pela gravação do «cockpit voice»), que todos falavam ao mesmo tempo. O capitão fez uma tentativa frustrada de os silenciar.**

A Comissão de Inquérito ouviu também as evidências da misteriosa tenda militar das Forças de Defesa e Segurança sul-africanas vista no dia do despenhamento, a cerca de 150 metros do local da queda, e que teria sido removida durante a noite.

Um dos investigadores, Pieter de Klerk, alega que um acampamento militar havia sido erguido na zona **por causa de minas na área.** Não precisa, contudo, quando é que o acampamento foi erguido e quando foi desmantelado. — (AIM)